



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 30 de Abril de 1993
Ano 78.º (2.ª Série — Ano 63.º)
Publicação Mensal N.º 2767
Assinatura anual: — 500\$00
Preço avulso — 35\$00
Tiragem média:
Mês de Março — 2 030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

Horas vagas

PRINCESA SANTA JOANA

Algumas notas biográficas
de quando Regente do Reino

A Princesa Santa Joana e o culto arreigado
e histórico que por Ela têm os Aveirenses,
a Diocese e todo o distrito de Aveiro

DIZ-NOS a história que, quando em Agosto de 1471, D. Afonso V ordenou a expedição a África, para dar combate aos muçulmanos, à frente da qual foi, saindo de Lagos a armada — fidalgos guerreiros e tropas — levou consigo, pela primeira vez, o príncipe D. João, herdeiro do trono, apenas com 16 anos e já casado com sua prima D. Leonor, a fazer o seu primeiro baptismo de fogo, de fogo e de sangue, na tomada de Arzila e Tânger. Batalha de parte a parte ferocíssima, na qual o jovem e destemido príncipe se mostrou dum bravura inaudita, pelo que as armas lusitanas mais se cobriram de glória.

Dizem os velhos cronistas — o que nós sentimos e aceitamos — ser imprudente e temerária a decisão do Monarca de levar consigo o herdeiro do trono, pois poderia o destino, sempre enigmático, querer que por lá ficassem os dois, e por essa razão ficaria o trono sem sucessão varonil, tendo por isso de ser aclamada Rainha de Portugal a princesa Santa Joana. Mas como o príncipe mostrasse o seu grande desejo de acompanhar o pai, este acedeu, o que não devia, por a grave razão já exposta.

Confiante, D. Afonso V, conhecedor como era das altas qualidades de sua filha, bem como os dignitários da corte e todos os grandes do reino, não falando no povo, pois esse amava-a extremamente, deixou-a ficar no seu lugar, como Regente, à frente do Conselho de Estado.

Muito inteligente e atilada, culta e austera, diplomata e humilde, assim no-la apresentam os velhos cronistas da História. Tinha todas as qualidades requeridas e precisas para bem desempenhar, como desempenhou, o lugar de seu Pai, na sua ausência e do irmão, com grande admiração e respeitosa veneração dos velhos fidalgos do seu Conselho.

E, quando de volta, a armada chegou a Lisboa, coberta de glória por mais esse feito heróico, lá estava em Belém, no cais do Tejo, a princesa D. Joana, acompanhada de sua tia, a douta Infanta D. Filipa, da corte, de toda a nobreza e do povo humilde, de quem era muito amiga e desvelada protectora.

Ao desembarcarem em Lisboa, o monarca e o príncipe D. João, a quem esta aventura muito teria aproveitado, eles como os fidalgos e as tropas, foram recebidos com procissões e tão luzidos festejos como havia muito não se verificavam na maior cidade do reino.

(Conclui na 2.ª página)

Deixou escrito
Ernesto Baptista



SANTA JOANA

— Grande Figura
da Pátria

Mais alta rosa de Aveiro,
Que o povo tanto amava
A projecção da sua luz,
Benzia quando passava
E docemente adorava
Os jardins da sua Cruz,
Lá descansa em Santidade
No seu Convento de Jesus
A longa Eternidade
A que o Destino conduz.

E sempre no seu Convento
Mantinha em seus costumes
Alheia a rigores do tempo
Desde a assucena ao jasmim
Este labor de perfumes,
As flores do seu jardim
Levou-as no coração,
A lenda diz que murcharam
Cravos e rosas choraram
Ao passar o seu caixão!

Leiria — Julho 1990

— Ernesto Baptista

Por Aveiro

Deliberações municipais

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou, na sua reunião de 10 de Maio:

BIBLIOTECA — Marcar a inauguração da nova Biblioteca Municipal para 10 de Junho, pelas 16 horas, e convidar para a cerimónia o senhor Secretário de Estado da Cultura.

CxS DE CACIA — Concordar com o dia 27 de Junho para proceder à inauguração da escola CxS de Cacia.

COOPERAÇÃO COM CABO VERDE — Tomar conhecimento e aceitar os princípios do acordo de cooperação assinado na semana

(Continua na 2.ª página)

A Procura e os Sinais

Hei-de passar por ali,
diz a brisa, vendo a flor
na luz clara da alvorada,
quleta, bela e perfumada

Mais tarde ao calor do Estio
há confidências secretas:
— Volto amanhã, meu amor,
diz a abelha à mesma flor.

Outras rotas faz o vento!...
nem a abelha veio mais
nem a brisa ali voltou.
Entretanto a flor secou.

Angeja

— L. Marques Baptista

Espaço alusivo ao "Dia da Mãe"

M Æ E

Para alguém sou o luto entre os abrolhos,
E tenho as formas ideais do Cristo;
Para alguém sou a vida e a luz dos olhos
E, se na terra existe, é porque existo.

Esse alguém que prefere ao namorado
Cantar das aves minha rude voz,
Não és tu, anjo meu idolatrado!
Nem, meus amigos, é nenhum de vós!

Quando alta noite me reclino e delto
Melancólico, triste e fatigado,
Esse alguém abre as asas no meu leito,
E o meu sono desliza perfumado.

Chovam lençóis de Deus sobre a que chora
Por mim além dos mares! esse alguém
É de meus dias a esplendente aurora,
És tu, doce velhinha, oh! minha mãe!

— Gonçalves Crespo

A MINHA PINTURA!

M Æ E

Não sou um pintor, mas pinto
Com muito amor a poesia
Como a ólho, como a sinto
Na tristeza e na alegria!

Meus ossos são o caixilho
E o meu coração a tela
Onde, a chorar, este filho
Fez a pintura mais bela!

Pintei, com saudade infinda,
O rosto de minha Mãe,
A mulher mais terna e linda
A quem Deus há muito tem!

Para se ver esta pintura
Em plangente exposição,
Rasgai-me o peito, e a gravura
Está no meu coração!

Ezequiel Martins Arteiro

No dia da tua morte choven;
tinhas tantos anos como tenho eu.
Eras bela, Mãe querida,
e a terra te comeu.

Quem sabe, meu Deus,
se o meu destino será igual ao teu;
se for,
faço votos Senhor
para te encontrar no Céu.

Eu sei, minha Mãe,
que também no Céu
serás a grande amiguinha
para lá no Além
teres, minha Mãe,
amor para dares à tua filhinha.

Aradas (Aveiro)

(Dia da Mãe de 1993)

Maria da Glória
de Oliveira Cardoso

4.º aniversário da Vila de Cacia

De 6 de Junho a 4 de Julho próximos, vão realizar-se ruidosos festejos comemorativos do 4.º aniversário da elevação de Cacia à categoria de Vila, em 30 de Junho de 1989, nos termos da Lei n.º 43/89, de 24 de Agosto. (Ler na 2.ª página)

Mensageira do amor

Cabelos soltos; como o Sol doirados,
Menina triste, de olhos mgoados,
Correndo descalça; cara gaiata,
És como um sonho, que me maltrata!

Qual doce miragem, qual sonho ou quimera,
Menina descalça; és a Primavera.
Teu sorriso meigo, tem tanto esplendor,
Quem dera levasses, a todos os homens, todo o teu amor!

No Mundo, tu és a visão do amor,
Na tua inocência, com o teu fulgor.
Quem dera não fosses nuvem passageira
E que todos vissem, que do amor, és a mensageira!

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 20/4/93

— Marília Aleixo

Cacia vai entrar em festa!

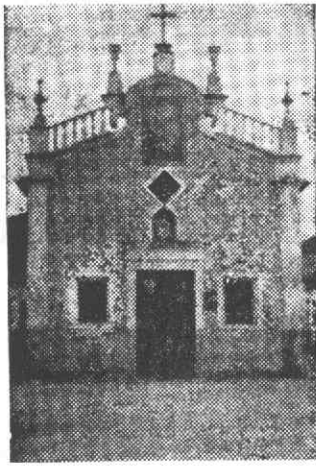
Espírito Santo

Nos dias 29, 30 e 31 de Maio, realizam-se as festas em honra do Divino Espírito Santo, com o seguinte programa:

DIA 29 (Sábado) — Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, o grupo «6 Elementos da Região do Vouga», percorrerá as ruas da vila; às 22 horas, início de um festival com o conjunto típico «Mundo Novo», de Águeda.

DIA 30 (Domingo) — Às 7 horas, alvorada com uma salva de morteiros; às 10 horas, chegada da «Banda de Música 12 de Abril», de Travassô, e da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, que seguem a percorrer as ruas principais da vila; às 11 horas, Missa solene, seguida de Procissão, com a participação da Banda e da Fanfara referidas, pelo itinerário do costume; às 16 horas, início do arraial da tarde, com concerto pela Banda de Música; e a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos); às 24 horas, sessão de fogo.

DIA 31 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Manuel da Costa Vendeiro; a partir das 22 horas, festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Ritmo e Som», de Frossos.



A capela do Divino Espírito Santo, existente em Cacia, foi a primeira Igreja Paroquial desta freguesia, data de 1120 e é o templo mais antigo da Diocese de Aveiro.

4.º aniversário da Vila de Cacia

De 6 de Junho a 4 de Julho próximos, vão realizar-se ruidosos festejos comemorativos do 4.º aniversário da elevação de Cacia à categoria de Vila, em 30 de Junho de 1989, nos termos da Lei n.º 43/89, de 24 de Agosto.

As comemorações atingem grande relevo e nelas estão já integradas as festas do Divino Espírito Santo, nos dias 29, 30 e 31 de Maio; o 15.º aniversário do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, com o seu 14.º Festival Nacional de Folclore, no dia 6 de Junho; a comemoração do 50.º aniversário da fundação da Casa do Povo de Cacia, no dia 12; a inauguração do edifício da Escola CxS de Cacia, no dia 27 de Junho; além das comemorações propriamente ditas, promovidas pela Junta de Freguesia de Cacia, de que ainda não possuímos o prolongado programa.

50.º aniversário da Casa do Povo

Para comemorar 50 anos de actividade, a Casa do Povo de Cacia leva a efeito no dia 12 de Junho próximo, pelas 22 horas, um espectáculo de variedades com a participação de todas as organizações culturais e desportivas que funcionam nesta colectividade e ainda a Escola de Música da Casa do Povo de Águeda.

Santa Joana Princesa

(Conclusão da 1.ª página)

Neste dia grande, grave e solene, a princesa D. Joana apresentou-se com o seu fato mais rico e adornada com as suas mais ricas jóias, que eram de sua Mãe. Raras vezes se apresentava assim; só em dias grandes, como este, o fazia; detestava o luxo e a grandeza, só na humildade se sentia bem.

Como verdadeira Rainha, majestosa, austera e cheia de beleza, que os seus lindos olhos verdes mais e mais ainda realçava, vai ao encontro do Pai e do irmão, seguida de sua tia e da corte. O Monarca, pai extremo, abraçou-a longamente, saudoso, cheio de orgulho, pois via nos seus filhos as meninas dos seus olhos, e a imagem da Esposa querida, que os deixou tão tamaninos.

Pérolas lacrimosas de alegria deixaram orvalhadas as faces do pai e da filha, nunca bem se soube quais os olhos que se brotaram; se saíram daqueles faiscantes e leais olhos negros do Africano, se das pérolas verdes daquela pomba branca, arguta e mansa. Nunca seria de aceitar suposição que infundisse algo de temor, que elas saíssem de pai e filha, para

juntas, se fundir cada vez em mais amor.

Presente a douta Infanta D. Filipa, justamente comovida de alegria que, enfrentando o Rei, exclama: «Senhor, muitas graças deveis a Deus por esta filha que vos deu. Na vossa ausência, foi tão atilada, solícita e exemplar no governo do Reino, tão a contento, que vós, Senhor, se cá estivésseis, não teríeis feito melhor».

O Monarca, olhava os filhos extremamente comovido; e o príncipe herdeiro foi abraçar e beijar a irmã, pois raras vezes a via naquele real e raro esplendor, como verdadeira Rainha!

Santa Joana, nasceu no Paço de Alcobaça a 6 de Fevereiro de 1452, e faleceu em Aveiro, no Convento de Jesus, onde professava, em 12 de Maio de 1490, e ali dorme para a Eternidade, no seu rico e histórico túmulo, no seu género dos mais ricos da Europa.

Uma grande Santa e um grande exemplo para a mocidade lusa.

Foros d'Amora, Casa de S. Francisco, Julho de 1990.

— Ernesto Baptista

FERMENTELOS



Banda de Música da Guarda Nacional Republicana

Integrado no programa das comemorações do 72.º aniversário da sua Banda de Música, a Associação Cultural e Recreativa Banda Nova de Fermentelos vai oferecer à população fermentelense e a todos quantos queiram associar-se ao evento, um concerto de alta qualidade a efectuar pela prestigiada Banda de Música da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa, que a solicitação daquela agremiação se deslocará, no dia 25 de Junho, ao Auditório Nossa Senhora da Saúde, da vila de Fermentelos, onde, a partir das 22 horas, executará, entre outras, as seguintes composições musicais:

1.ª Parte: — «Olympic Fanfare and Theme», de John Williams; «D. Garcia», de Joly Braga Santos; e «La Torre del Oro», de Gimenez.

2.ª Parte: — «Mestres Cantores», de Wagner; «Romeu e Julieta», de Tchaikowsky; e «Rapsódia Romena», de Georges Enesco.

A Banda da Guarda Nacional Republicana, constituída por 126 elementos e dirigida pelo Capitão Vasco da Cruz Flamino, é soberbamente conhecida do povo de Fermentelos, já que teve o privilégio de a ver actuar — também a pedido da Associação Cultural e Recreativa Banda Nova de Fermentelos — em Junho de 1990, numa noite em que os quentes e prolongados aplausos de milhares de pessoas premiarão as exuberantes execuções de «Último dia de Pompeia», «La boda de Luis Alonso», «Marcha Concertante», etc.

Não será, por isso, ousadia por parte das gentes fermentelenses que reivindicam também para o rincão que tanto amam o ensejo de poder vir a figurar na carreira de êxitos de tão categorizada Banda de Música, a par de tantos outros alcançados, por exemplo, nos concertos para o Corpo Diplomático, nas Ruínas do Convento do Carmo, em Lisboa; no Teatro Nacional de S. Carlos, nas Comemorações dos Aniversários da Guarda Nacional Republicana; no Funchal, em 1987, nas Comemorações da Semana Militar da Madeira; na Torre de Belém, em 10 de Junho deste último ano, com uma assistência de mais de 30.000 pessoas, isto para não se falar nas digressões ao estrangeiro, tais como a Badajoz, S. Sebastian e Barcelona, Brasil, Holanda e Paris.

Fermentelos, já conhecida, sem favor, por «santuário da música», orgulha-se também do facto de, das fileiras da Banda de Música da Guarda Nacional Republicana, fazerem parte seis filhos seus, dois dos quais, hoje, dirigentes de agrupamentos musicais, nomeadamente o professor João Neves, maestro das Bandas Matos Galamba, de Alcácer do Sal, Perpétua Azeitonense, de Vila Nova de Azeitão e Banda Nova de Fermentelos e ainda seu irmão, professor Armando Neves, actualmente à frente da Filarmónica de Samora Correia.

Com o concerto do próximo dia 25 de Junho surge uma nova e rara oportunidade para se poder admirar, ao vivo, a Banda de Música de maior nível artístico do país, e, quiçá, segundo alguns, da Europa.

Vende-se

Terreno de um pinhal com 4.000 m², sito nas Valas. Tratar com António Duarte — Cacia, ou telef. 911165.

14.º Festival Nacional de Folclore de Cacia

Domingo, 6 de Junho — 16 horas

Fundado há 15 anos — em 1978 — o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia vai promover na tarde do dia 6 de Junho próximo o seu 14.º Festival Nacional de Folclore.

Como costume, a concentração faz-se em Sarrazola, no Largo de S. Bartolomeu, pelas 16 horas, seguindo-se pouco depois o desfile do grandioso CORTEJO ETNOGRÁFICO para Cacia, com a participação da Banda da Escola de Música da Quinta do Picado (Aveiro), pelo seguinte percurso: treço da rua Dr. Marques da Costa, rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, treço das ruas Conselheiro Nunes da Silva, Mercado, 1.º de Dezembro e segue avenida Fernando Oliveira, até à esplanada da sede da Junta de Freguesia, onde se exhibirão os seguintes agrupamentos:

Grupo Típico «O Cancionero de Águeda»

Rancho Regional de Gulpilhares — Valadares

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Aveiras de Cima — Azambuja

Rancho Folclórico e Etnográfico de Santa Maria de Carque — Resende

Rancho Folclórico das Praias do Sado — Setúbal

Rancho Folclórico das Lavradeiras da Lixa — Amarante

Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

Atendendo a que este Cortejo Etnográfico é considerado como dos melhores que se realizam no nosso País, a Direcção do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia convida a população a associar-se a esta manifestação cultural, juntando as ruas por onde passa o Cortejo, colocando colchas nas janelas e recebendo os Grupos que nos visitam, se possível com flores, e apreciando o autêntico Museu vivo que irá desfilar pelas ruas da nossa terra.

Para esta organização, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia conta com o apoio das autarquias, das casas comerciais de todos os lugares da Vila e ainda da população em geral.

Organização do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, com a colaboração do Governo Civil de Aveiro, INATEL, Câmara Municipal de Aveiro, Região de Turismo «Rota da Luz» e Junta de Freguesia de Cacia.

Por Aveiro

Deliberações municipais

(Continuação da 1.ª página)

passada, pelo presidente da Câmara, por ocasião da sua visita ao município de Santa Cruz, Ilha de Santiago, Cabo Verde.

O acordo de cooperação prevê um vasto conjunto de ajudas, sobretudo nas áreas do ensino e da saúde.

Uma comissão, a formar em breve, vai encarregar-se de estudar, propor e coordenar as ajudas a prestar por Aveiro àquele município cabo-verdiano.

Noutro âmbito, o protocolo prevê a atribuição do estatuto de «cooperante» a todos os aveirenses que se desloquem a Santa Cruz seja em visita de carácter particular ou de negócios.

XVIII Confraternização de Oficiais, Sargentos e Praças do antigo Regimento de Cavalaria 5

6 de Junho de 1993

Como é do conhecimento geral, o B.I.A. foi desactivado, pelo que não é possível este ano realizar-se o habitual almoço, contudo efectua-se no quartel todas as outras cerimónias, a saber: concentração às 10 horas, homenagem aos mortos, lápides e missa na Igreja do Carmo.

Pedimos a compreensão de todos os antigos Cavaleiros e para o ano se verá o que se poderá fazer, aceitando-se sugestões.

Contacto para: Alfredo de Almeida — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 221 — 3800 Aveiro, telef. (034) 22545-26464 ou Semanário «O Aveiro» — Lote 2, 5.º-Dt.º — Eucalipto Sul — Aradas — 3800 Aveiro — Telef. (034) 26014 — Fax 382942.

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

Festivais de Verão na Vila de Cacia

Como costume de anos anteriores, vão efectuar-se os habituais Festivais de Verão no campo de jogos da Fábrica de Celulose, que decorrerão nos meses de Junho, Julho e Agosto e são novamente promovidos pela APROCRED — Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto, desta vila.

Todos os festivais se realizam às sextas-feiras, com início às 22 horas, e o programa para o mês de Junho foi elaborado com os seguintes conjuntos:

Dia 4, Paulo Eduardo (organista da Quinta do Moinho); dia 11, conjunto «Jovase»; dia 18, conjunto «Penumbra»; dia 25, Manelito (organista da Q.ª do Moinho).

No recinto haverá serviço de bufete, com caldo verde, bifanas, petiscos vários, bebidas, etc.

Vila de Eixo

Festas do Senhor da Serra. — Nos próximos dias 19, 20, 22 e 23 de Maio, vão realizar-se nesta vila as tradicionais festas do Senhor da Serra, com o seguinte programa:

DIA 19 (Quarta-feira) — Durante o dia, actuará uma aparelhagem sonora.

DIA 20 (Quinta-feira) — Principal dia das festas. A partir das 9 horas, actuação da aparelhagem sonora; às 11 horas, será rezada Missa campal em honra do Senhor da Serra; às 16 horas, início do grandioso arraial com a participação dos conjuntos típicos «Mundo Novo», de Águeda, e «Sousa Nunes», de Vale Maior.

DIA 22 (Sábado) — Durante o dia, actuará a aparelhagem sonora.

DIA 23 (Domingo) — Durante a manhã, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 16 horas, arraial de encerramento dos festejos com os conjuntos «Onda Azul», de Santa Maria da Feira, e «Ritmo e Som», de Frossos.

"LUSAVOUGA" — MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 640/670425 — N.º de inscrição 5
N.º de identificação de pessoa colectiva 500170959
N.º e data da apresentação 07/930426MARIA DE LURDES LOURA MARTINS, *Escriturária Superior da Conservatória do Registo Comercial de Aveiro:*

CERTIFICA, que foi registada a prestação de contas relativa ao ano de 1992, respeitante à sociedade em epígrafe e feito o depósito dos documentos.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 26 de Abril de 1993.

A Escriturária Superior,
Maria de Lurdes Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2767, de 30/4/93

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 13 de Abril de 1993, lavrada de fls. 21 a fls. 22, do livro de notas para escrituras diversas N.º 120-C, do 1.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, — JOÃO DA SILVA SIMÕES e mulher, MARIA EDUARDA LOPES MARQUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Estrada de São Bernardo, lugar de Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, e naturais, ele dessa freguesia, e ela da freguesia de Aradas, deste concelho, declararam:

Que, são donos e possuidores do prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão, com a área coberta de 150 metros quadrados, anexos com 138 metros quadrados, garagem com 15 metros quadrados, logradouro com 236 metros quadrados e pátio com 397 metros quadrados, sita na Rua da Caldeira, lugar e freguesia de São Bernardo, deste concelho, a confinam do norte com Manuel Santos Nazaré, sul com Helder Vieira Patrão, nascente com rústico dos próprios e poente com Rua da Caldeira, omissa na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrita na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.195, da freguesia da Glória.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente da zona do prédio.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 20 de Abril de 1993.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2767, de 30/4/93

Vila de Angeja**Falecimentos.** — No dia 6 de Abril, faleceu a menina Sandra Cristina da Silva Valente, de 15 meses, filha do sr. Hernâni Pinho Valente e de sua esposa sr.ª Madalena Maria Pinto da Silva, moradores no Vale do Tujinho, desta vila.

— No dia 25 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Rosa Gomes Neto, de 84 anos, natural da freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis, mãe de Maria Teresa Gomes Neto Lima, moradoras na Praça da República da nossa vila, aquela que foi criada do Dr. Ricardo Nogueira Souto e de sua filha D. Maria Teresa Portal Nogueira Souto.

— No dia 29, faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha o sr. João da Nazaré Costa (o João Castanheiro), de 67 anos, natural da freguesia de S. João de Nobrigos, concelho de Santa Marta de Penaguião (Vila Real), casado com a nossa conterrânea sr.ª Deolinda de Jesus Nogueira Souto, moradores no bairro da Cova da Raposa, da nossa vila; pai das sr.ªs Maria Rosa, Maria Luísa, Maria Helena e Maria Otilia Nogueira Costa, emigradas em França, e dos srs. António, Carmindo e José Fernando Nogueira Costa.

— E no dia 13 de Maio, também faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha a sr.ª Florinda Augusta de Lima, de 79 anos, solteira, moradora na rua dos Pinheiros, da nossa vila; irmã das sr.ªs Ana Rosa, Amélia, Belmira, Celeste, Ilda e Helena Lima Amaro, dos srs. Euclides e Altino da Silva Amaro e dos falecidos Adelino e João da Silva Amaro e Maria de Lurdes Lima Amaro.

Os seus funerais realizaram-se para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias, desta localidade.

Pésames às famílias enlutadas.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 29 de Março de 1993, lavrada de fls. 19 a fls. 20 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 2-F, do 2.º Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, foi declarado, que MARIA HELENA DE ALMEIDA VARATOJO, solteira, maior, natural da freguesia de Oliveirinha, deste concelho de Aveiro, e residente no Bairro Novo de Santo Elói, Rua das Canoas, freguesia de Odivelas do concelho de Loures, é dona com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

— Terra a milho, com a área de 1.330 metros quadrados, sita no Vale Diogo, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, a confinam do norte com Manuel Armindo Silva, nascente com Amadeu Francisco Damas, sul com Estrada e do poente com Manuel Simões Claro, inscrito na matriz rústica sob o artigo 2724;

— Terra a milho e videiras, com a área de 660 metros quadrados, sita no mesmo sítio da anterior, a confrontar do norte com Manuel Armando da Silva, nascente com Maria Helena Silva Varatojo, sul com Estrada e do poente com Manuel Dias, inscrita na matriz rústica sob o artigo 2723.

Estes prédios, estão averbados na matriz em nome da justificante, e encontram-se omissos no registo predial.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre os prédios tem sido exercida por ela, há mais de vinte anos, sem interrupção, nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, aos 31 de Março de 1993.

O Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2767, de 30/4/93

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

Falecimentos. — No dia 18 de Março findo, faleceu neste lugar o sr. Manuel Maria Nogueira Reis, de 70 anos, agricultor, natural de Angeja, viúvo de Carminda Ferreira Alves; pai das sr.ªs Alexandra Alves Nogueira Reis, casada com o sr. Fernando Sá dos Anjos, moradores neste lugar; Dulcinea Alves Nogueira Reis, casada com o sr. Manuel Pereira Carvalho, residentes em Vale Maior; e Maria Manuela Alves Nogueira Reis, casada com o sr. Alexandre Moreira da Costa, residentes em Oliveira de Azeméis; e dos srs. José Alves Nogueira, casado com a sr.ª Maria José da Silva Sanhudo, residentes em Sarrazola (Cacia); e Manuel Alves Nogueira Reis, casado com a sr.ª Maria Fernanda Rodrigues Capela Reis, moradores neste lugar; irmão dos srs. José Maria Nogueira Reis e Rogério Nogueira Reis e da sr.ª Maria José Nogueira Reis, moradores em Angeja; e deixou 14 netos.

— E no dia 26 do mesmo mês, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Maria de Jesus Andrade, de 89 anos, viúva de Júlio Ferreira de Almeida, que foram moradores neste lugar; mãe dos srs. Júlio Andrade de Almeida, casado com a sr.ª Ermelinda Martins de Almeida, comerciantes com casa de pasto em Albergaria-a-Velha; e Manuel Andrade de Almeida, casado com a sr.ª Rosa Maria Neves de Almeida, moradores neste lugar; e da sr.ª Amélia Andrade de Almeida, emigrada em África do Sul; e deixou 6 netos.

Ambos os funerais saíram da capela deste lugar, para o cemitério local, a cargo da Agência Lemos, de Albergaria-a-Velha.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

"LUSAVEIRO" — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, L.ª

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2037/871229 — N.º de inscrição 3
N.º de identificação de pessoa colectiva 501912851
N.º e data da apresentação 17/930228MARIA DE LURDES LOURA MARTINS, *Escriturária Superior da Conservatória do Registo Comercial de Aveiro:*

CERTIFICA que foi registada a prestação de contas relativa ao ano de 1992, respeitante à sociedade em epígrafe, e feito o depósito dos documentos.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 28 de Abril de 1993.

A Escriturária Superior,
Maria de Lurdes Loura Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2767, de 30/4/93

De Taboeira**Espectáculo.** — No dia 22 de Maio, pelas 21,30 horas, efectua-se um espectáculo no Centro Social deste lugar, apresentado pelo Grupo Etnográfico e Cénico das Bartocas, de Aveiro, integrado no programa de animação das freguesias, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro.**Festas locais.** — Aproximam-se as festas deste lugar.

No dia 30 de Maio, realiza-se a festividade inteiramente religiosa em louvor de Nossa Senhora de Fátima, na qual será integrada a comunhão solene das crianças deste lugar.

— O S. Pedro será festejado nos dias 26, 27, 28 e 29 de Junho próximo e a padroeira Santa Maria Madalena nos dias 23, 24 e 25 de Julho, para o que já se encontram feitos os devidos contratos.

Falecimentos. — Conforme este jornal noticiou no penúltimo número, faleceu no 13 de Março, em casa de sua filha Irene, na Quinta do Loureiro, o nosso conterrâneo sr. Francisco Lopes Laranjeira, com a proventualidade de 93 anos, viúvo desde 2/7/72 de Maria Marques Dias, que foram lavradores neste lugar; pai das sr.ªs Aldina Marques Laranjeira, moradora em Taboeira; Maria Alice Marques Laranjeira, casada com o sr. António Rodrigues Lopes, residentes em Lisboa; e Irene Marques Laranjeira, casada com o sr. João Maria Simões Carvalho, moradores na Quinta do Loureiro; e dos srs. Manuel Lopes Laranjeiro, casado com a sr.ª Vitória Laranjeiro, residentes em Lisboa; e José Marques Laranjeiro, casado com a sr.ª Tionida Laranjeiro, emigrados em África do Sul; e deixou 10 netos e 9 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Taboeira.

— E no dia 9 de Maio, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Silvína Simões da Silva, de 79 anos, casada com o sr. José Marques Nogueira, moradores na rua António Ribeiro da Silva; mãe da sr.ª Maria dos Anjos Simões Nogueira, casada com o sr. José Baptista Nunes, e da falecida Maria Amélia Simões Nogueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério deste lugar, com missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

No hospital de Oliveira de Azeméis, faleceu no dia 8 de Fevereiro último, a sr.ª Beatriz da Conceição Balsa, de 78 anos, natural do lugar de Arjea, freguesia de Olaia, concelho de Torres Novas, casada com o nosso con-

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico que, por escritura na qual está inserta uma JUSTIFICAÇÃO, de 7 de Abril de 1993, lavrada de fls. 2 a 6 do Livro de Escrituras Diversas n.º 177-D do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — FRANCISCO MARQUES DA GRAÇA e mulher MARIA AUGUSTA DA SILVA TEIXEIRA, casados em comunhão geral, residentes no lugar de Azurva, freguesia de Elxos, deste concelho, declararam:

Que são donos do seguinte imóvel, situado na freguesia de Elxos, dita:

Casa térrea destinada exclusivamente a habitação, com a área de 170 m², sita em Azurva, a confrontar do norte com estrada, sul Manuel Donzelo, bem como pelo nascente, e poente com João Marques da Graça, inscrita na matriz respectiva sob o art.º 918, da freguesia de Esqueira, e ainda não descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, e averbada na matriz em nome do marido.

O direito de propriedade exclusiva dos justificantes resulta do facto de eles virem exercendo essa posse sobre o dito prédio há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição, pelo que fundamentam a aquisição do respectivo direito de propriedade por usucapião:

Está conforme ao original.

Aveiro, 8 de Abril de 1993.

A 2.ª Ajudante,

Maria Silvína Silva Nunes de Almeida
Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2767, de 30/4/93

terrâneo sr. Augusto dos Santos Simões (o Vogá), reformado da panificação, natural de Taboeira e residente em S. João da Madeira há 55 anos.

A extinta era mãe da sr.ª Maria Augusta Lopes dos Santos, casada com o sr. António Augusto Domingos, natural de Bragança, residentes na Quinta do Loureiro (Cacia); e dos srs. Mário Augusto Lopes dos Santos, casado com a sr.ª Maria do Carmo Moraes, natural de Bragança, residentes no lugar de Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis); Mário Lopes Simões, casado com a sr.ª Cândida Rodrigues Coelho, natural de Couto de Cucujães e residentes na vila de Cucujães; Aníbal dos Santos Simões, casado com a sr.ª Maria da Conceição Silva, natural de S. Bernardo (Aveiro) e residentes nesta cidade; e Daniel Henriques dos Santos Simões, casado com a sr.ª Margarida Rodrigues da Cunha, natural de Couto de Cucujães e emigrados na Suíça; e deixou 11 netos.

O seu funeral saiu daquele hospital para o cemitério de S. João da Madeira (N.º 3).

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

A urna foi transportada para a sepultura pelos quatro filhos da falecida e conduziu a chave da urna o seu genro acima referido.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 42/93
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que DALILA PEREIRA DE PINHO, residente na Rua das Cardadeiras, n.º 10-1.º, Dt.º, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu marido JOAQUIM DE PINHO, da sepultura n.º 44, do 1.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para o jazigo n.º 20, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Março de 1993.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 51/93
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA JOSÉ TELES DE AZEVEDO MOUTELA, residente na Estrada Nacional 109, n.º 135-r/c - Vermelho, freguesia de Aradas, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu marido, HENRIQUE DAMBERT MOUTELA, do jazigo n.º 41, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 455-456, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Março de 1993.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

De Frossos

Festas à Rainha Santa Isabel — Estão já programadas para os dias 3, 4, 5 e 6 de Julho próximo as festas em honra da Rainha Santa Isabel nesta freguesia, com a participação da Banda Recreativa de Eixo, da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, dos Zé Pereiras de Frossos e dos conjuntos «Sousa Nunes», «Ritmo e Som», «Os Aguedenses», «Mundo Novo» e «Ójabbal».

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 57/93
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA VIRGÍNIA PREGO FERREIRA ANÇA REGALA, residente na Rua Passos Manuel, n.º 3-r/c-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu marido VÍTOR CELESTINO FERREIRA REGALA, do jazigo n.º 12, do Cemitério Sul-Novo de Aveiro, para o jazigo n.º 177 do Cemitério de Ílhavo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Abril de 1993.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 59/93
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA CÂNDIDA GOMES DE MATOS, residente no lugar da Forca, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu pai SEBASTIÃO CARDOSO, da sepultura n.º 1492 do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1280, do 5.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Abril de 1993.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Vende-se

Vivenda na Rua da Gândara, no Fontão — Angeja (junto ao Restaurante «Fina Flor»), de construção moderna, com a área de 120 m², tendo 3 quartos, sala, duas casas de banho e cozinha. Anexos independentes da casa e um lote de terreno com 500 m², todo vedado.

Contactar pelos telef. 911590 — Angeja; ou 86.641.385 — França. Correspondência para: Da Silva Victor Hugo — 67 Boulevard Georges Clemenceau — 89100 SENS — FRANCE.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 60/93
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FERNANDO RODRIGUES DE ALMEIDA, residente na Rua Cônego Maio, n.º 212-r/c, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu sogro JÚLIO TAVARES DOS SANTOS, da sepultura n.º 375, do 3.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 740, do 6.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Abril de 1993.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 61/93
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA AVIA DE MELO CARVALHO, residente na Avenida 25 de Abril, n.º 20-2.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu marido VITAL CORDEIRO FIALHO, da sepultura n.º 69, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 2590, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Abril de 1993.

O Vereador em exercício permanente,
João José Ferreira da Maia

Vende-se

Casa antiga de lavoura, na Rua da Pereira (Viela da Ramalha), em Angeja.

Tratar com Maria de Fátima dos Santos Capucho — Pressa da Légua — Ílhavo — Telef. 322392.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA — Aveiro

Tel. 911759

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona o pedido).

Oh! Jesus que disseste tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar três Avé-Marias e uma Salva-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Gratos pelo grande milagre. Ao Milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço graças recebidas.

H. P. O. S.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 16-4-1993:

1.º, 27482 — 2.º, 59154 — 3.º, 50116

N.ºs da extração de 23-4-1993:

1.º, 57057 — 2.º, 29663 — 3.º, 2336

N.ºs da extração de 30-4-1993:

1.º, 60337 — 2.º, 48591 — 3.º, 33371

N.ºs da extração de 7-5-1993:

1.º, 54747 — 2.º, 50677 — 3.º, 69208

N.ºs da extração de 14-5-1993:

1.º, 23735 — 2.º, 67424 — 3.º, 47379

Vende-se

Casa velha com terreno e área total de 500 m², na Rua Vasco da Gama, n.º 5 — Cacia.

Tratar com José Gomes da Costa — Rua da República, 326 — Cacia, telef. 913428; ou com o proprietário Domingos Manuel Garrido — 168, Devon Terrace, Kearny, New Jersey 07032 U.S.A. — Telef. 001-201-998-5360.

Vende-se

Propriedade própria para construção, no melhor local da Quinta do Loureiro — Cacia. Informa telef. 912544.

TAXI SEABRA

Telemóvel 0676-350076
Residência 521928

FROSSOS — 3850 ALBERGARIA-A-VELHA

Oração a Santa Clara

Oh Santa Clara, que seguiste a Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos à providência do Pai Celeste no inteiro abandono, aceitemos serenamente a Sua Divina Bondade. Santa Clara bela e formosa, ilumina meus caminhos para glória e vitória, livra-me dos inimigos e problemas. Peça a Santa Clara que cubra minha cabeça com o seu manto sagrado, guia-me Santa Clara para que eu possa resolver todos os meus problemas. Amen.

Rezar esta oração, mais 9 Avé-Marias, por 9 dias, com uma vela acesa na mão. No último dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, 1 de negócios e dois impossíveis, e será atendido, mesmo que não tendo fé. Publicar no 9.º dia.

H. P. O. S.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 21/93

(Em 23 de Maio de 1993)

Jogos deste concurso: 1 a 9, I Divisão Nacional; 10 a 13, II Divisão Honra.

Benfica - Marítimo	1
Porto - Guimarães	1
Sporting - Estoril	1
Famalicão - Salgueiros	x
Braga - Tirsense	1
Espinho - P. Ferreira	1
Farense - Belenenses	x
Boavista - Beira-Mar	1
Chaves - Gil Vicente	1
B. C. Branco - Rio Ave	2
Ovarense - Torriense	x
Nacional - E. Amadora	2
Felgueiras - U. Leiria	1

Prognóstico para o Concurso N.º 22/93

(Em 30 de Maio de 1993)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Estoril - Benfica	2
Beira-Mar - Porto	2
Belenenses - Sporting	2
Famalicão - Gil Vicente	x
Salgueiros - Braga	1
Tirsense - Espinho	2
P. Ferreira - Farense	x
Marítimo - Boavista	1
Guimarães - Chaves	1
E. Amadora - Setúbal	2
Amora - Campomaiorense	x
Felgueiras - Felgueiras	1
U. Leiria - U. Madeira	1

Vende-se

Casa para estabelecimento comercial, com habitação, cozinha de campo e forno para assar leitões, dois salões, anexos, quintal e parque para 10 automóveis, situada na Rua da República, n.º 391, em Cacia, ao lado da Lusavouga.

Tratar com o proprietário, António dos Santos Fernandes.

VENDE-SE

Terreno na Cruz, em Angeja, com a área de 3.500 m², próprio para construção.

Informação: Dorinda Capelheiro Rodrigues da Silva — Rua dos Pinheiros — Angeja, telef. 913027; ou Humberto Benção Nogueira Souto — Telef. 01-3644471 Lisboa.

Casa de habitação

Vende-se no centro do lugar da Quinta do Loureiro — Cacia, de rés-do-chão e 1.º andar, com grande quintal, que era de Manuel da Fonte.

Tratar com os herdeiros, pelos telef. 911763 ou 912513.

VENDEM-SE

Carrinhas «Mini-Ima 1000» e «Citroen-Pallas AS 1220», ambas em bom estado.

Tratar com Olímpio Constâncio — Ervideiros, Quinta do Simão — Esgueira — Aveiro.

Aluga-se

Casa T2, em Cacia, na Rua Luís de Camões.

Tratar por telef. 931155.

Anedotas

O que é isto? — perguntou o professor a um menino, pondo o dedo sobre o mapa.

— É uma unha suja.

No Tribunal:

— O réu é casado?
— Porquê? O sr. Juiz tem alguma filha para me dar?...